

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	51
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Motivos de Reapresentação	56
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
Total	556.799.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.306.840	3.268.355
1.01	Ativo Circulante	390.001	430.897
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	341.267	348.050
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	28.339
1.01.03	Contas a Receber	37.332	41.766
1.01.03.01	Clientes	37.332	41.766
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.648	5.872
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.648	5.872
1.01.07	Despesas Antecipadas	95	1.784
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.659	5.086
1.02	Ativo Não Circulante	2.916.839	2.837.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.559	180.041
1.02.01.03	Contas a Receber	1.647	723
1.02.01.06	Tributos Diferidos	188.767	179.318
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	145	0
1.02.03	Imobilizado	12.958	7.780
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.958	7.780
1.02.04	Intangível	2.713.322	2.649.637
1.02.04.01	Intangíveis	2.713.322	2.649.637
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.124.000	1.139.717
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	1.589.322	1.509.920

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.306.840	3.268.355
2.01	Passivo Circulante	328.106	270.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.230	8.739
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.179	1.098
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.051	7.641
2.01.02	Fornecedores	26.561	13.963
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.561	13.963
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.723	5.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.911	2.612
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.812	2.649
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	266.139	236.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.649	73.384
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.649	73.384
2.01.04.02	Debêntures	159.490	162.634
2.01.05	Outras Obrigações	21.453	6.947
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.481	3.934
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	16.481	3.934
2.01.05.02	Outros	4.972	3.013
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	678	743
2.01.05.02.05	Outros passivos	4.294	2.270
2.02	Passivo Não Circulante	2.254.900	2.238.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.884.704	1.886.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	412.145	463.893
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	412.145	463.893
2.02.01.02	Debêntures	1.472.559	1.422.695
2.02.02	Outras Obrigações	364.800	346.996
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	364.800	346.701
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	364.800	346.701
2.02.02.02	Outros	0	295
2.02.02.02.03	Outros Passivos	0	295
2.02.04	Provisões	5.396	4.803
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	192	210
2.02.04.02	Outras Provisões	5.204	4.593
2.02.04.02.04	Provisão de conserva especial	5.204	4.593
2.03	Patrimônio Líquido	723.834	759.040
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	6.253	6.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.206	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	188.159	352.805	151.774	295.331
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.632	-179.227	-66.603	-119.668
3.03	Resultado Bruto	85.527	173.578	85.171	175.663
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.316	-12.223	-6.970	-13.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.284	-12.140	-6.993	-13.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	23	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32	-83	0	-52
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.211	161.355	78.201	162.180
3.06	Resultado Financeiro	-92.092	-206.010	-90.134	-198.465
3.06.01	Receitas Financeiras	12.016	23.744	7.737	13.849
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.108	-229.754	-97.871	-212.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.881	-44.655	-11.933	-36.285
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.237	9.449	3.674	12.326
3.08.02	Diferido	1.237	9.449	3.674	12.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.644	-35.206	-8.259	-23.959
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.644	-35.206	-8.259	-23.959
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo nos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.835	79.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	179.740	191.035
6.01.01.01	Prejuízo do período antes do IR e CS	-44.655	-36.285
6.01.01.02	Depreciação e amortização	37.316	29.374
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	351	316
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	187.480	197.849
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-994	-483
6.01.01.06	Perda na baixa de imobilizado e intangível	242	301
6.01.01.07	Provisão para contingências	0	-37
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.902	-18.641
6.01.02.01	Contas a receber	5.136	-16.503
6.01.02.02	Tributos a recuperar	2.224	-3.495
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.544	2.186
6.01.02.05	Outros ativos	-4.344	-2.480
6.01.02.06	Fornecedores	12.598	4.290
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-509	-1.060
6.01.02.08	Tributos a pagar	462	-1.579
6.01.02.10	Provisão para contingências	-18	0
6.01.02.11	Outros passivos	1.664	0
6.01.02.12	Adiantamentos a fornecedores	145	0
6.01.03	Outros	-102.807	-92.723
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-79.376	-76.162
6.01.03.02	Correção monetária pagas de empréstimos e debêntures	-23.431	-16.561
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.256	-18.648
6.02.01	Aplicações financeiras	51.192	30.469
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-6.618	-961
6.02.03	Adições ao intangível	-93.830	-48.156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.362	-42.703
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-53.362	-42.703
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.783	18.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348.050	71.562
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	341.267	89.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.206	0	-35.206
5.04.08	Prejuízos do Período	0	0	0	-35.206	0	-35.206
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	6.253	-35.206	0	723.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.959	0	-23.959
5.04.08	Prejuízo do Período	0	0	0	-23.959	0	-23.959
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	45.414	-23.959	0	774.242

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	376.877	318.795
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.595	-79.052
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-128.595	-79.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.282	239.743
7.04	Retenções	-37.316	-29.374
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.316	-29.374
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	210.966	210.369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.661	13.799
7.06.02	Receitas Financeiras	23.744	13.849
7.06.03	Outros	-83	-50
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	234.627	224.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	234.627	224.168
7.08.01	Pessoal	17.140	17.338
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.919	12.966
7.08.01.02	Benefícios	3.188	3.370
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.033	1.002
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.119	13.836
7.08.02.01	Federais	5.142	263
7.08.02.02	Estaduais	123	65
7.08.02.03	Municipais	13.854	13.508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	233.574	216.953
7.08.03.01	Juros	228.615	212.314
7.08.03.02	Aluguéis	3.247	3.443
7.08.03.03	Outras	1.712	1.196
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.206	-23.959
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.206	-23.959

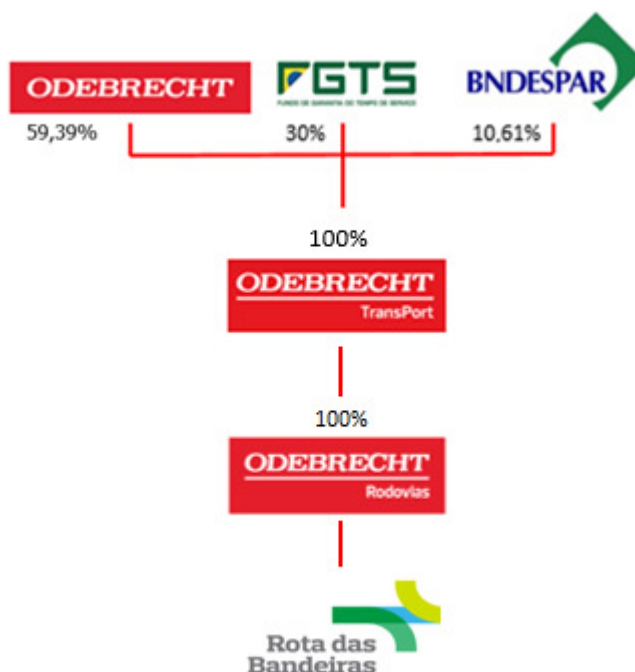
Comentário do Desempenho

Itatiba, 11 de Agosto de 2016 - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2016, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

1. Apresentação

Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A., conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Comentário do Desempenho

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,9% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,5 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente, duas vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os município de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de ITBI, IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Um forte atrativo de desenvolvimento para a região é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Neste semestre, Viracopos transportou 74,9 mil toneladas de cargas e movimentou 4,5 milhão de passageiros.

Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras atende seus usuários através de 5 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 82 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 61 profissionais de resgate, 77 inspetores de tráfego e 17 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO), além de diversos tipos de

Comentário do Desempenho

veículos de apoio. Desta forma, foi possível atender com agilidade e excelência aos 218 atendimentos por dia, em média, efetuados pela Companhia no primeiro semestre de 2016.

2. Sumário Executivo

Cenário Macroeconômico¹

Cenário internacional, fechou o semestre com intensa volatilidade, provocada pela saída inesperada do Reino Unido da União Européia que trouxe um clima muito instável para a Zona do Euro, no final de junho. Essa escolha trouxe perspectivas bastante incertas e a tendência é que esse clima de instabilidade seja mantido pelo menos no início do segundo semestre. A expectativa é que parte desse efeito seja compensado pela expectativa de novas ações expansionistas dos bancos centrais e governos, contribuindo para sustentar o avanço satisfatório das principais economias. A economia dos Estados Unidos, gradualmente, tem dado sinais positivos. Com a instabilidade inesperada da Zona do Euro, os mercados passaram a apostar na postergação para o próximo ano da retomada de aumento de juros, cenário que representa um risco para retomada do crescimento. Já na China, a expectativa aponta para uma ligeira desaceleração que, se confirmada, irá indicar que a economia deve cumprir a meta de crescimento do ano: crescimento entre 6,5% e 7,0%, sendo que o risco para a atividade segue baixo, com expectativa de expansão de 6,4% ao ano.

No primeiro semestre de 2016, a economia brasileira continuou a apresentar retração, apontando para uma queda nos últimos doze meses de 2,1% no PIB. Esta queda está atrelada, principalmente, à redução no desempenho industrial, que é influenciada pelo nível deprimido de confiança e pela manutenção dos elevados estoques indesejados. Além disso, o intenso processo de ajuste no mercado de trabalho, com elevados níveis de desemprego, se agrava. O saldo do emprego formal, segundo o Ministério do Trabalho, no mês de maio foi de -72,6 mil (ante -115,6 mil no mesmo mês do ano passado). Embora a expectativa da dinâmica de redução de vagas deva persistir ainda ao longo desse último semestre, alguns setores já apresentaram uma redução nos cortes, como por exemplo, na Indústria de Transformação e na Construção Civil.

A inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) no mês de junho deste semestre, registrou variação de 0,35%, desacelerando ante o registrado em

¹ Fonte: Tendências Consultoria Integrada.

Comentário do Desempenho

maio (0,78%). O desempenho reflete a alta menor do grupo de habitação. Porém, no acumulado de doze meses o índice acumula alta de 8,84%.

A taxa de câmbio fechou o semestre em R\$ 3,21, com desvalorização do real em relação a 2015. O câmbio seguiu em tendência de baixa em junho, impulsionado pela saída do Reino Unido da União Europeia, que acentuou a perspectiva de manutenção do viés monetário expansionista e deve postergar a retomada do aumento dos juros nos EUA. Além disso, no Brasil, os primeiros sinais da nova diretoria do BC foram na direção de uma firme defesa da meta de inflação e de um regime cambial mais flutuante.

A taxa básica de juros (SELIC) continua a mesma que finalizou 2015, mantendo-se em 14,25% a.a.. Esse índice representa um aumento de 21,3% em comparação com a taxa do fechamento de 2014 e reflete as evidências de resistência da inflação e de sinais claros de comprometimento do Banco Central em trazer a inflação para o centro da meta.

Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada ao tráfego dos veículos pesados, que sofrem efeito da situação econômica do país. Por conta deste efeito, o tráfego de veículos pesados em VEQ (Veículos Equivalentes) sofreu uma queda de 9,1% em relação ao 1S15. Apesar desta queda, a Receita de Pedágio teve um aumento de 2,6% no mesmo período em razão do reajuste da tarifa de pedágio, que está atrelada ao IPCA e teve um aumento de 8,47%, em julho de 2015. Além disso, a tarifa da Praça de Pedágio de Jundiaí sofreu um aumento adicional, em outubro de 2015, por conta da conclusão da obra de duplicação da SP-360.

Neste contexto, a Companhia continua envidando esforços em busca constante de evolução de sua eficiência operacional, com a manutenção de seus custos e despesas sem crescimento real no comparativo com o mesmo período do ano anterior, ensejando em um aumento da margem EBITDA da Companhia em 0,7 pp, quando comparado ao mesmo período de 2015 (de 77,5% para 78,2%).

Em 31 de março de 2016, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,31x, superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. Apesar da redução de tráfego, a Companhia apresentou crescimento em sua Geração Operacional de Caixa devido à melhora na eficiência operacional, atingindo um ICSD bastante confortável. Além disso, a Companhia apresenta um saldo relevante de caixa de R\$ 341 milhões, o que demonstra sua confortável situação financeira e altos índices de liquidez.

Comentário do Desempenho

3. Destaques

- ✚ Queda de 6,3% no tráfego do 1º semestre de 2016 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em VEQ (Veículos Equivalentes). O resultado está relacionado à redução de tráfego de veículos pesados em 9,1% neste mesmo período, atenuada pela redução no tráfego de veículos leves de 2,3% no mesmo período. A redução do tráfego de veículos pesados deveu-se, basicamente, ao momento de retração econômica que o país continua atravessando;
- ✚ Em maio de 2016, a Companhia teve o seu *rating* rebaixado pela agência Moody's de A2.br para A3.br, devido a uma alteração no mapa de equivalência entre os ratings na escala global (GSR's) e os ratings na escala nacional (NSR's). Como consequência, houve o acionamento da cláusula de vencimento antecipado não automático. Na Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 30/05/2016, foi aprovada o não vencimento antecipado das debêntures;
- ✚ Evolução de programas de eficiência operacional, os quais vêm proporcionado, desde 2013, constantes reduções nos patamares de custos e despesas da Companhia. Este esforço resultou em crescimento nominal de apenas 0,5% no 2º trimestre de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, crescendo abaixo da inflação e mantendo os custos sem crescimento real no trimestre (não considera efeitos de custos de construção e depreciação e amortização);
- ✚ Melhora do EBTIDA ajustado, que encerra o trimestre com margem de 77,7% (77,0% no 2T15), valor de R\$ 97.657, mesmo com os efeitos decorrentes da redução do tráfego. O resultado está atrelado à manutenção da austeridade na gestão de custos e despesas operacionais, que seguem crescendo abaixo da inflação; ao aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio); ao reajuste da tarifa de pedágio da praça de Jundiaí após a duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360).

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 2T15 e ao 1S15.

Tráfego

Tráfego	Categoria	milhares					
		2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Pesado		12.685	13.492	-6,0%	24.709	27.168	-9,1%
%Veic. Eq. Totais		59,9%	60,1%	-0,2 p.p.	58,1%	59,8%	-1,7 p.p.
Leve		8.494	8.945	-5,0%	17.841	18.261	-2,3%
%Veic. Eq. Totais		40,1%	39,9%	0,2 p.p.	41,9%	40,2%	1,7 p.p.
Total Veq.¹		21.179	22.437	-5,6%	42.550	45.429	-6,3%
Tarifa média²		6,45	5,88	9,6%	6,46	5,90	9,5%

¹ Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos);

² A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No exercício findo em 30 de junho de 2016, o tráfego pedagiado alcançou um total de 42.550 mil em VEQ, apresentando redução de 6,3% ante ao mesmo período do exercício anterior. O resultado foi impactado principalmente pela queda do tráfego de veículos pesados, que sofreu uma queda de 9,1% em VEQ, em função da crise política e econômica do País, que ainda persiste.

Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Receita bruta de serviços	200.105	163.342	22,5%	376.880	318.809	18,2%
Receitas de pedágio	136.523	131.950	3,5%	275.084	268.136	2,6%
% Receita Totais	72,6%	86,9%	-14,4 p.p.	78,0%	90,8%	-12,8 p.p.
Receitas acessórias e outras	1.134	1.199	-5,4%	2.342	2.227	5,2%
% Receita Totais	0,6%	0,8%	-0,2 p.p.	0,7%	0,8%	-0,1 p.p.
Receita de construção	62.447	30.192	106,8%	99.454	48.446	105,3%
% Receita Totais	33,2%	19,9%	13,3 p.p.	28,2%	16,4%	11,8 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	- 11.946	- 11.568	3,3%	- 24.076	- 23.477	2,6%
Receita líquida de serviços	188.159	151.775	24,0%	352.805	295.331	19,5%

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 352.805 mil, apresentando um crescimento de 19,5% no 1S16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no trimestre o crescimento foi de 24,0% (R\$ 188.159 mil ante R\$ 151.775 mil). Considerando o semestre findo, a Receita de Construção apresentou um crescimento de

Comentário do Desempenho

105,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do volume de CAPEX realizado.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 275.084 mil no 1S16 e representaram um aumento de 2,6% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da queda do tráfego em VEQ, o aumento observado na Receita de Pedágio está relacionado ao reajuste da tarifa pelo IPCA, de 8,47%, ocorrido em julho de 2015. Além disso, em outubro de 2015, foi aprovado pela ARTESP o aumento do Trecho de Cobertura de Pedágio (TCP) da Praça de Pedágio de Jundiaí, por conta da conclusão da duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). O aumento da TCP permitiu reajuste de 25% da tarifa básica da Praça, que passou de R\$ 2,40 para R\$ 3,00.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 2.342 mil no semestre, apresentando um crescimento de 5,2% em relação a 1S15. Este crescimento é fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros.

Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção, Depreciação/Amortização e Despesas Gerais e Administrativas. Seguem abaixo os resultados do 1S16:

Descrição	Em milhares de reais					
	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Custos	(102.633)	(66.603)	54,1%	(179.228)	(119.669)	49,8%
Custos dos Serviços Prestados	(21.948)	(21.074)	4,1%	(43.452)	(42.334)	2,6%
Custos de Construção	(61.823)	(29.890)	106,8%	(98.460)	(47.961)	105,3%
Depreciação/Amortização	(18.861)	(15.639)	20,6%	(37.317)	(29.373)	27,0%
Despesas	(6.284)	(6.993)	-10,1%	(12.141)	(13.431)	-9,6%
Total	(108.917)	(73.596)	48,0%	(191.369)	(133.099)	43,8%

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 43.452 mil no 1S16, apresentando um leve crescimento com o mesmo período do ano anterior. Esta categoria de custos apresentou, em termos reais, uma redução, considerando os patamares da inflação no período. Isto foi possível pela renegociação de diversos contratos de prestadores de serviços e de conservação de rotina, além da revisão da macroestrutura de integrantes.

Comentário do Desempenho

Vale salientar que a redução real observada no 1S16 não trouxe impactos na qualidade da operação e nos atendimentos da Concessionária, que:

- (i) Atendeu aos indicadores exigidos pelo Contrato de Concessão;
- (ii) Obteve 99% de reportagens positivas na imprensa; e
- (iii) Manteve a nota de pesquisa de satisfação dentro da meta interna da Companhia: 8,0.

Os **Custos de Construção** totalizaram R\$ 98.460 mil no 1S16, enquanto no mesmo período do ano anterior o total foi de R\$ 47.961 mil (105,3% de aumento).

As **Despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 12.141 mil no 1S16, enquanto no mesmo período do ano anterior foram de R\$ 13.431 mil (9,6% de redução). Esta redução também é decorrente do forte movimento de Eficiência Operacional efetuado pela Companhia, conforme mencionado acima.

EBITDA

Composição do EBITDA	Em milhares de reais									
	Descrição	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %			
Resultado do exercício	-	11.644	-	8.259	41,0%	-	35.206	-	23.959	46,9%
(+/-) Resultado financeiro, líquido		92.123		90.134	2,2%		206.009		198.465	3,8%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	-	1.237	-	3.674	-66,3%	-	9.449	-	12.326	-23,3%
EBIT		79.242		78.200	1,3%		161.354		162.179	-0,5%
Margem EBIT (%)		42,1%		51,5%	-9,4 p.p.		45,7%		54,9%	-9,2 p.p.
Depreciação e amortização		18.861		15.639	20,6%		37.317		29.373	27,0%
EBITDA		98.104		93.839	4,5%		198.671		191.553	3,7%
Margem EBITDA (%)		52,1%		61,8%	-9,7 p.p.		56,3%		64,9%	-8,5 p.p.
Margem de Construção ¹	-	624	-	301	107,5%	-	995	-	483	105,7%
Provisão Conserva Especial ²		178		160	11,2%		351		316	11,2%
Outras receitas (despesas), líquidas		-		22	-100,0%		84		52	62,0%
EBITDA Ajustado		97.657		93.675	4,3%		198.111		191.436	3,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)		77,7%		77,0%	0,6 p.p.		78,2%		77,5%	0,7 p.p.

¹ É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

² Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

O EBITDA Ajustado no semestre findo de 2016 foi de R\$ 198.111 mil, registrando um crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, basicamente, aos efeitos decorrentes da redução nos custos e despesas operacionais, aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio), além do reajuste da tarifa de pedágio da praça de Jundiaí pela duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), atenuados pela redução do tráfego.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Descrição	Em milhares de reais					
	2T16	2T15	Var. %	1S16	1S15	Var. %
Receitas Financeiras	12.016	7.737	55,3%	23.744	13.849	71,5%
Despesas Financeiras	(104.107)	(97.871)	6,4%	(229.754)	(212.314)	8,2%
Resultado Financeiro Líquido	(92.092)	(90.134)	2,2%	(206.010)	(198.465)	3,8%
Indicadores Econômicos						
IPCA	1,8%	2,8%	-1 p.p.	2,8%	4,1%	-1,3 p.p.
TJLP	0,0%	0,5%	-0,5 p.p.	1,5%	0,5%	1 p.p.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 206.010 mil (+3,8% ante ao 1S15), principalmente em função dos efeitos do aumento do IPCA e da TJLP, que são indexadores das dívidas da Companhia.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 23.744 mil no 1S16 (aumento de 71,5% sobre o mesmo período do ano anterior). Este aumento deve-se ao crescimento de aplicação financeira decorrente do ingresso do BNDES, ocorrido em dezembro de 2015.

Endividamento

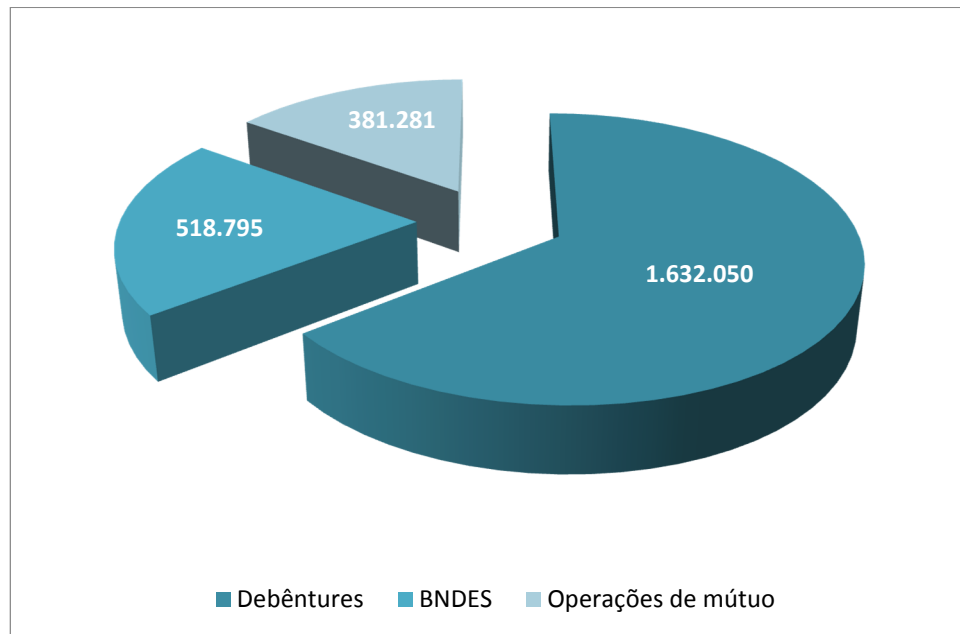
Descrição	Em milhares de reais		
	30 de junho de 2016	31 de março de 2016	Var. %
Dívida Bruta	2.532.125	2.504.406	1,1%
Empréstimos e Debêntures	2.150.845	2.136.427	0,7%
Operações de mútuo	381.281	367.979	3,6%
Caixa e Equivalente de Caixa	(341.267)	(329.517)	3,6%
Dívida Líquida	2.190.858	2.174.889	0,7%

A Dívida Líquida da Companhia em 2016 aumentou 0,7%, em comparação com 31 de março de 2016, pelo efeito da provisão de juros e correção monetária no período.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de junho de 2016:

Composição da Dívida		
Descrição	30 de junho de 2016	Var. %
Debêntures	1.632.050	64,5%
BNDES	518.795	20,5%
Operações de mútuo	381.281	15,1%
Total	2.532.125	100,0%

Comentário do Desempenho



Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia no 1º semestre de 2016 foram de R\$ 106.421 mil, atingindo o montante de R\$ 1,7 bilhão já investido desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 1S16 podem ser assim resumidas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;
- ✓ Obras de recuperação e conservação especial nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: passarelas, barreiras de concreto e defensas metálicas, dentre outras.

Comentário do Desempenho

Resultado líquido

A Companhia registrou no semestre findo em 30 de junho de 2016 um resultado líquido negativo de R\$ 35.206 mil, principalmente em função dos efeitos do custo da dívida mencionado acima.

5. Informações sobre a Companhia

Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Tempo de atendimento aos serviços de Guincho (Leves e Pesados), Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, etc.

No 1º semestre de 2016, foram realizados aproximadamente 40 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 64,4% de serviços de inspeção;
- 22,5% de serviços de guincho;
- 8,6% de serviços mecânicos;
- 3,7% de serviços pré-hospitalares e;
- 0,8% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental que norteia a condução na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. A base de tudo é a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No final do 1º semestre de 2016, a Companhia contava com 587 integrantes em seu quadro.

Comentário do Desempenho

Projeto Menor Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No final do 1º semestre de 2016, a Companhia contava com 5 aprendizes em seu efetivo.

Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. No 1º semestre de 2016, a Companhia mantinha em seu quadro 15 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, estando acima do mínimo legal.

6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação da acionista nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

Comentário do Desempenho

O Conselho de Administração é composto por 5 conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos em Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 4 (quatro) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

Comentário do Desempenho

Auditoria das Demonstrações Financeiras

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Conduta e Código de Ética

Em 11 de junho de 2014 foram aprovados o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por canais de comunicação confidenciais, tanto 0800, quanto sítio na Web, que possibilitam que a Companhia receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Todos integrantes da Companhia tiveram treinamento sobre o Código de Conduta, visando disseminar o conhecimento sobre ética na empresa.

Adicionalmente, em novembro de 2015, a exemplo de sua controladora, a Companhia lançou a “Campanha Atitude”, a qual tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre as orientações do Código de Conduta e fazer com que os princípios éticos e orientações do Código de Conduta sejam efetivamente praticados. Com o lema “Mais do que parecer, é preciso ser. Mais do que ser, é preciso transparecer.”, a Campanha é composta por folders que contém as recomendações do Código de Conduta, foram entregues aos integrantes e estão à disposição de todos que visitam à Companhia, além de avisos semanais enviados aos integrantes por e-mail, afixados nos quadros de aviso, e publicados na intranet. O material trata de temas ligados à conduta ética que deve ser observada por cada integrante da Companhia.

Comentário do Desempenho

Além do Código de Conduta da própria Companhia, também foi aprovado o Código de Conduta dos Fornecedores, o qual passou a ser parte integrante dos contratos firmados pela Companhia com quaisquer de seus prestadores de serviço.

Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em setembro de 2015, as ações socioambientais desenvolvidas pela Concessionária Rota das Bandeiras foram coroadas com a conquista do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que reconheceu nosso esforço e trabalho diário voltado ao meio ambiente e às comunidades do Corredor Dom Pedro.

A seguir, compartilhamos as ações que contribuíram para a conquista desta importante certificação:

Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas durante o primeiro semestre de 2016.

Comentário do Desempenho

Caia na Rede - Consciente de que o conhecimento é a chave para uma sociedade e, conseqüentemente, um trânsito mais saudável, a Rota das Bandeiras também investe na educação dos moradores das cidades que integram o trecho sob concessão. Uma das principais realizações da Concessionária neste campo é o programa Caia na Rede, lançado em maio de 2012, que leva comunidades carentes à inclusão digital. Atualmente, conta com 74 salas de aula em 15 cidades do trecho concessionado, sendo que nossa meta é conseguir disponibilizar 96 salas em todas as 17 cidades do trecho até 2017.

Rota da Educação - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 40 mil alunos desde o início de suas atividades, em um trabalho reconhecido em todo o país. Em 2015, a Concessionária apresentou o programa no prêmio DENATRAN, que elege os melhores trabalhos nacionais sobre o tema Trânsito, com o objetivo principal de incentivar a reflexão nos aspectos de segurança, respeito e cidadania no trânsito. Nesta premiação, a Companhia ficou em 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito, concorrendo com 44 trabalhos de todo o país.

Rota Reciclável - O material recolhido nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro tem um novo destino. Em março de 2015, a Rota das Bandeiras inaugurou a central de triagem de material reciclável de Itatiba. O moderno espaço, cedido à Cooperativa Reviver, tem capacidade de reciclar 220 toneladas por mês, quantidade suficiente para atender o que é produzido nas cinco rodovias e também no perímetro urbano de Itatiba.

Parada Legal - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

Comentário do Desempenho

Por Cima do Risco - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

Campanha do Agasalho - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

Comentário do Desempenho

A Companhia também desenvolve ações voltadas à preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

Preservação e Recuperação da flora

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa para o plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, a cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, 177 mil árvores nativas foram plantadas desde abril de 2009.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde".

Respeito à Fauna

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos (gatos e cachorros), minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

Comentário do Desempenho

Monitoramento de Focos de Incêndio

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 82 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Descarte Consciente do Lixo

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 30 toneladas de lixo do Corredor Dom Pedro a cada mês. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, praticamente todo o lixo recolhido pela Rota das Bandeiras é devidamente separado e destinado de forma correta. Além da coleta seletiva dos resíduos de plástico,

Comentário do Desempenho

metal e de papel, a Concessionária também dá uma destinação especial às lâmpadas que utiliza.

Os pneus recolhidos da malha viária concessionada também são encaminhados para reciclagem e ganham um destino nobre. Alguns deles voltam para a própria rodovia, caso do "asfalto ecológico", implantado na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332) e que tem borracha de pneus moída em sua composição.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços, às demais empresas do grupo e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve contratações de outros serviços que não sejam os relacionados à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intencionalidade, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Itatiba, 11 de agosto de 2016.

A Administração.

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas explicativas da administração
às informações intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando
indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

Em 29 de abril de 2016, a acionista Odebrecht Transport S.A. (“OTP”) realizou a transferência de 100% do controle acionário da Companhia para a empresa Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), mediante subscrição e aumento de capital social.

Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, foram executados mandados de busca e apreensão nas dependências dessas empresas do Grupo Odebrecht, incluindo a sua controladora indireta Odebrecht S.A, bem como mandados de prisão provisória e temporária e condução coercitiva de executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht. Adicionalmente, foram condenados em decisão de primeira instância o ex-presidente da Odebrecht S.A. e outros ex-executivos da Construtora Norberto Odebrecht S.A.

Notas Explicativas

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 22 de março de 2016, a Organização Odebrecht divulgou nota sobre sua intenção de colaborar de forma definitiva com as investigações da Operação Lava Jato. Os administradores da Companhia não têm conhecimento do conteúdo das ações e medidas tomadas pelos administradores das outras empresas do Grupo Odebrecht relacionadas a eventuais acordos ou discussões correspondentes, bem como do conteúdo de outras ações administrativas e judiciais em curso contra outras empresas do Grupo Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato.

Conforme exposto a seguir, a Administração da Companhia continua tomando diversas medidas visando o robustecimento do seu sistema de conformidade, segundo as mais atuais metodologias, além de continuar a constante avaliação e apuração dos fatos ocorridos, inclusive com o apoio de terceiros, sempre com vistas a assegurar as melhores práticas brasileiras e internacionais de governança.

A Companhia possui um sistema de Conformidade com o objetivo de endereçar regras e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável na tarefa empresarial (“Sistema de Conformidade”). Esse Sistema de Conformidade inclui: (i) implementação do Código de Conduta, já aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) criação e plena operação dos Canais Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) implantação do Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

Neste ano de 2016, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Conformidade, a controladora indireta OTP alterou sua estrutura de Governança do Sistema de Conformidade com a criação do Comitê de Conformidade, órgão de caráter permanente, de apoio ao Conselho de Administração da OTP, bem como criou a função do Chief Compliance Officer, responsável pelo programa de conformidade, com reporte direto ao coordenador do Comitê de Conformidade. Adicionalmente, a Companhia (i) participa em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade (a OTP é signatária do Pacto Global desde 11 de março de 2016); (ii) está revisando e elaborando novas políticas com apoio de escritório externo de renome internacional (dentre elas, Política Anticorrupção, Concorrência Leal, Relacionamento com Entidades e Agentes Públicos, Partes Relacionadas, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Terceiros, entre outras); (iii) está implementando a metodologia de Governança, Riscos e Compliance (“GRC”), o que inclui a criação da área de auditoria interna; (iv) contratou empresa de consultoria para elaborar Matriz de Riscos e Controles para o Grupo, trabalho esse já iniciado; (v) realiza um plano anual de treinamentos das novas políticas e código de conduta; e (vi) está revisando o código de conduta vigente para endereçar alterações na legislação brasileira e mudanças de procedimentos internos.

Embora a Companhia (i) não tenha sido notificada a respeito de ser objeto de qualquer investigação promovida por órgãos reguladores internos ou organismos internacionais contra a Companhia ou seus executivos relacionada à Operação Lava Jato, (ii) nunca tenha sofrido busca e apreensão em seus estabelecimentos, (iii) não tenha tido nenhum executivo indiciado, denunciado ou tampouco condenado; e (iv) não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras, a Administração neste momento entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente a Companhia.

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos, ex-executivos ou funcionários nas referidas acusações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvos envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado. Ademais, a Companhia não tem dependência financeira ou qualquer tipo de suporte em seus contratos de financiamento de seus controladores diretos e indiretos.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças relevantes.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 9 de agosto de 2016.

2. Políticas contábeis adotadas

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas em conformidade com o CPC 21 – “Demonstração intermediária”.

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015. Dessa forma, as demonstrações de resultados abrangentes nessas datas não estão sendo apresentadas.

As políticas contábeis apresentadas nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas na demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2015.

2.1. Representação das demonstrações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia, com o objetivo de melhorar a divulgação das transações realizadas com partes relacionadas, está rerepresentando as demonstrações contábeis intermediárias. A transação realizada com parte relacionada, objeto da rerepresentação, está descrita nas notas explicativas nº 6, nº13 e nº23.

3. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fornecedores, empréstimos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Em 30 de junho de 2016				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	25.786	-	-	-
BNDES (i)	118.557	115.671	323.862	131.121
Debêntures (i)	212.449	245.023	808.485	1.939.606
Mútuos - partes relacionadas (i)	25.647	26.873	88.886	758.526
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	16.814	-	-	-
BNDES (i)	96.299	121.770	340.526	206.312
Debêntures (i)	215.046	225.869	758.163	2.177.829
Mútuos - partes relacionadas (i)	24.995	26.339	87.644	765.367

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo*:

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
IPCA	7,0%	5,2%	5,0%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%

(*) Fonte: Projeção Banco Santander - 01/07/2016.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
TJLP (*)	7,50%	9,38%	11,25%
IPCA (*)	4,91%	6,14%	7,37%

(*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2016 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	103.031	121.554	139.795

(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	2.171.563	2.347.676	2.533.557
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	73.203	83.934	94.889
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	597.718	682.648	775.308

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o semestre findo em 30 de junho de 2016.

e) **Exposição a riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

f) **Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

g) **Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	2.150.843	2.122.606
Mútuos - partes relacionadas (Nota 13)	381.281	350.635
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(341.267)	(348.050)
Aplicações financeiras (Nota 7)	-	(28.339)
Dívida líquida	2.190.857	2.096.852
Total do patrimônio líquido	723.834	759.040
Total do capital	2.914.691	2.855.892
Índice de alavancagem financeira - %	75	73

3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	341.267	348.050
Aplicações financeiras	-	28.339	-	-
Contas a receber	-	-	37.332	42.468
	-	28.339	378.599	390.518
			Passivos financeiros	
			30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures			2.150.843	2.122.606
Mútuos - partes relacionadas			381.281	350.635
Fornecedores, outros passivos e provisão de conserva especial			33.235	21.723
			2.565.359	2.494.964

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI	34.156	39.401
Outros	3.176	3.067
Total de contas a receber	37.332	42.468
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	336.924	371.335
	336.924	371.335
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	1.337	1.486
Numerário em trânsito	2.613	3.141
Fundo de troco	393	427
	4.343	5.054
	341.267	376.389

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa geral	1.337	1.486
Bancos conta movimento	486	2.188
Numerário em trânsito (i)	2.613	3.141
Fundo de troco	393	427
Aplicações financeiras (ii)	336.438	340.808
	341.267	348.050

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) O montante de R\$ 336.438 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 340.808) esta composto por: R\$ 283.231 referente a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 94% e 101% do CDI, os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor; e por R\$ 53.207 referente a aquisição de cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores Odebrecht (nota explicativa nº 13), remunerados à taxa de 135% do CDI.

7. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía um saldo de R\$ 28.339 de aplicações financeiras, referente à fundos de investimentos, remunerados a taxa de 102,8% do CDI. No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia utilizou todo o saldo nas obras de ampliação e melhoramentos do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, com base nas projeções divulgadas pela Companhia.

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Contas a receber

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
AVI ("Automatic Vehicle Identification")	34.156	39.401
Outras contas a receber	3.176	3.067
	37.332	42.468

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de junho de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos**Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	181.899	163.726
Amortização da outorga	1.360	1.379
Benefício fiscal (ágio) (i)	127.392	137.192
Outras diferenças temporárias	2.607	1.554
	313.258	303.851
Passivo não circulante		
Amortização da outorga (curva de demanda)	37.354	35.164
Margem de construção	5.421	5.151
Encargos financeiros	15.853	16.914
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	65.863	67.304
	124.491	124.533
Tributos diferidos líquidos		
Tributos diferidos ativos	313.258	303.851
Tributos diferidos passivos	(124.491)	(124.533)
	188.767	179.318

A variação líquida do período findo em 30 de junho de 2016 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo de R\$ 9.449.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Compensação		Total
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	
2016	-	9.799	9.799
2017	5.214	19.599	24.813
2018	6.369	19.599	25.968
2019	14.617	19.599	34.216
2020	20.075	19.599	39.674
2021 em diante	135.624	39.197	174.821
	181.899	127.392	309.291

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

10. Imobilizado**a) Composição**

Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	
			Líquido		
Máquinas e equipamentos	20	6.686	(3.691)	2.995	3.188
Móveis e utensílios	5	686	(326)	360	416
Instalações	25	219	(9)	210	113
Veículos	20	7.370	(1.157)	6.213	1.287
Obras em andamento	-	3.180	-	3.180	2.776
		18.141	(5.183)	12.958	7.780

b) Movimentação

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo no início do semestre / exercício	7.780	7.477
(+) Adições	6.618	2.261
(-) Baixas, líquidas de depreciação	(74)	(163)
(-) Depreciação	(1.366)	(1.795)
Saldo no final do semestre / exercício	12.958	7.780

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
			Líquido	
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	372.105	(34.630)	337.475	341.444
Pavimentações e conservação especial	470.231	(45.366)	424.865	390.887
Hardware equipamentos de pedágio	82.161	(11.007)	71.154	70.648
Demais melhorias e ampliações	477.836	(24.734)	453.102	435.110
Desapropriações	122.218	(7.715)	114.503	115.715
Máquinas e equipamentos	3.309	(672)	2.637	2.630
Móveis e utensílios	1.968	(318)	1.650	1.671
Veículos	97	(9)	88	259
Meio ambiente e elementos de segurança	37.119	(3.145)	33.974	33.450
Obras em andamento	149.874	-	149.874	118.106
	1.716.918	(127.596)	1.589.322	1.509.920
Outros intangíveis (ii)				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(213.690)	1.123.548	1.139.415
Softwares adquiridos de terceiros (*)	1.312	(860)	452	302
	1.338.550	(214.550)	1.124.000	1.139.717
	3.055.468	(342.146)	2.713.322	2.649.637

(*) A taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

(i) Intangível – Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do período findo em 30 de junho de 2016 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

(ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os *softwares* correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Total
Custo	1.621.052	1.337.238	963	2.959.253
Baixas, líquidas de amortização	(3.161)	-	-	(3.161)
Amortização acumulada	(107.971)	(197.823)	(661)	(306.455)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.509.920	1.139.415	302	2.649.637
Aquisições	99.454	-	349	99.803
Baixas, líquidas de amortização	(168)	-	-	(168)
Amortização	(19.884)	(15.867)	(199)	(35.950)
Saldo contábil	1.589.322	1.123.548	452	2.713.322
Custo	1.716.918	1.337.238	1.312	3.055.468
Amortização acumulada	(127.596)	(213.690)	(860)	(342.146)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.589.322	1.123.548	452	2.713.322

12. Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimo BNDES (a)	R\$	TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% / IPCA + 8,66% / IPCA + 8,11%	520.465	539.190
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.665.069	1.620.739
Custos a amortizar (c)	R\$		(34.691)	(37.323)
			2.150.843	2.122.606
(-) Passivo circulante				
Empréstimos BNDES			(106.649)	(73.384)
Debêntures			(159.490)	(162.634)
			(266.139)	(236.018)
Passivo não circulante				
Empréstimo BNDES			412.145	463.893
Debêntures			1.472.559	1.422.695
Passivo não circulante			1.884.704	1.886.588
			(2.150.843)	(2.122.606)

(a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a. Até o período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia recebeu no acumulado de liberações pelo BNDES no montante de R\$ 654.938. A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos finais:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
jul/18	TJLP + 2,32%	2.823	3.476
abr/21	TJLP + 2,32%	104.259	114.255
mai/22	IPCA + 8,11%	148.594	136.166
mai/22	IPCA + 9,60%	20.912	24.377
mai/22	IPCA + 8,66%	24.851	28.841
abr/23	TJLP + 2,32%	136.913	145.924
abr/25	TJLP + 2,32%	82.113	86.151
		520.465	539.190

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

(b) Debêntures

Em 15 de janeiro de 2016, a Companhia liquidou a quinta parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 104.156.

A composição da operação da escrituração de debêntures em aberto em 30 de junho de 2016 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	795.670	828.441
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	869.399	792.298
					1.665.069	1.620.739

O valor nominal unitário atualizado das debêntures da primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
janeiro de 2017	3,00%	julho de 2016	4,00%
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2023	19,00%
		julho de 2024	23,00%

- (i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado.
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

(c) Custos de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30 de junho de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Debêntures	BNDES	Total	Total
Saldo no início do semestre / exercício	35.410	1.913	37.323	42.577
(-) Amortizações	(2.390)	(242)	(2.632)	(5.254)
Saldo no final do semestre / exercício	33.020	1.671	34.691	37.323

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2016	4.894	446	5.340
2017	2.455	196	2.651
2018	4.908	346	5.254
2019	4.984	275	5.259
2020	4.882	200	5.082
2021	4.453	125	4.578
2022	3.532	57	3.589
2023	2.299	17	2.316
2024 em diante	613	9	622
	33.020	1.671	34.691

(d) Prazo de vencimento

O montante das operações das debêntures e BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	64.847	137.530
2018	140.683	137.020
2019	127.452	124.373
2020	193.958	187.730
2021	250.603	241.191
2022	343.919	329.876
2023	345.249	329.393
2024 em diante	417.993	399.475
	1.884.704	1.886.588

(i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

(ii) Principais compromissos assumidos (“*Covenants*”)

No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia teve o seu índice de *rating* rebaixado devido ao rebaixamento do índice do Brasil, tendo uma de suas cláusulas restritivas impactadas ocasionando o vencimento antecipado da dívida não automático.

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos dias 17 de março e 30 de maio de 2016, a Companhia realizou Assembleia junto aos debenturistas para solicitar a não declaração de vencimento antecipado das debêntures em função dos rebaixamentos de rating em 25 de fevereiro e 09 de maio de 2016, obtendo resultado favorável com o pedido. Na Assembleia de 30 de maio de 2016 também foi aprovada a não declaração de vencimento antecipado em decorrência de qualquer novo relatório de rating até 30 de junho de 2018, exceto em caso de novo rebaixamento.

13. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Composição

Os saldos de passivos em 30 de junho de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado e investimentos do período findo em 30 de junho de 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Saldos				Transações	
	Ativo		Passivo		Resultado	
	Adiantamento a fornecedores	Caixa e equivalentes de caixa	Fornecedores	Mútuo	Serviços prestados	Despesas financeiras
OTP (i)	-	-	-	381.281	-	25.668
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)	-	-	125	-	675	-
ODBVias (iii)	834	-	-	-	2.582	-
Odebrecht S.A. ("ODB") (iv)	-	53.207	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2016	834	53.207	125	381.281	3.257	25.668
Em 31 de dezembro de 2015	979	-	163	350.635	133	-

(i) OTP

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Mútuo OTP (a)	393.221	363.060
Custos de transação (b)	(11.940)	(12.425)
	381.281	350.635

(a) Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com sua controladora, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios, em consonância com o praticado no mercado. Em 30 de junho de 2016, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 393.221 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 363.060).

(b) Custos de transação pagos na intermediação na contratação do mútuo.

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) CNO

O montante de R\$ 125 refere-se a rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio financeiro e tecnologia da informação) prestados pela CNO, o saldo remanescente de R\$ 26.436 apresentado na rubrica de fornecedores no Balanço Patrimonial refere-se a demais fornecedores que não são partes relacionadas.

(iii) ODBVias

O valor da transação com a ODBVias refere-se a prestação de serviço de gerenciamento de engenharia às obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

(iv) ODB

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 53.207, referente a aquisição efetuada em 23 de dezembro de 2015, de 23 cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores Odebrecht (“FIDIC” ou “Fundo”), remunerados à taxa de 135% do CDI. O FIDIC está sob a gestão da Valora Gestão de Investimentos Ltda. e tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios dos fornecedores de empresas da Odebrecht S.A. (“ODB”) e suas controladas, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade. O Fundo é destinado exclusivamente a investidores profissionais e tem como agência classificadora de risco Fitch Ratings Brasil Ltda.

(b) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, totalizaram os montantes de R\$ 3.391 e R\$ 2.105, respectivamente.

14. Contingências e provisões para causas judiciais

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contingências trabalhistas e previdenciárias	96	114
Reclamações cíveis	96	96
	192	210

- a) Os montantes apresentados no quadro acima referem-se a causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 5.052 em 30 de junho de 2016 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.632).

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela ODBVias e indiretamente pela ODB.

b) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de dividendos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei n.º. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197.

16. Receita líquida

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Receita de obra de infraestrutura (i)	62.448	99.454	30.193	48.446
Receita de operação				
Receitas em numerário	36.445	76.340	33.941	70.501
Receitas de AVI (ii)	92.825	184.552	90.474	182.466
Receitas de vale pedágio (iii)	7.176	14.041	7.465	15.039
Outras receitas	1.210	2.493	1.268	2.355
	137.656	277.426	133.148	270.361
Receita total	200.104	376.880	163.341	318.807
Abatimentos sobre receitas de pedágio	(3)	(3)	(12)	(12)
Tributos sobre serviços de operação	(11.942)	(24.072)	(11.555)	(23.464)
	188.159	352.805	151.774	295.331

(i) Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, a Companhia reconheceu R\$ 99.454 e R\$ 48.446, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

(ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento

Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;

- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

17. Custos dos serviços

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Amortização do direito de outorga	(8.013)	(15.867)	(7.424)	(14.014)
Depreciação, amortização do intangível	(10.848)	(21.449)	(8.215)	(15.360)
Provisão de conserva especial	(178)	(351)	(160)	(316)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(5.006)	(10.278)	(5.675)	(11.293)
Salários	(6.784)	(12.497)	(5.542)	(10.826)
Outorga variável	(2.066)	(4.163)	(1.998)	(4.056)
Gastos gerais	(3.400)	(6.410)	(2.597)	(5.375)
Serviços de terceiros	(1.245)	(2.523)	(1.199)	(2.366)
Seguros	(970)	(1.974)	(1.091)	(2.176)
Atendimento pré hospitalar	(1.039)	(2.153)	(1.263)	(2.529)
Guincho	(517)	(1.682)	(1.125)	(2.420)
Materiais	(740)	(1.420)	(422)	(974)
	(40.806)	(80.767)	(36.711)	(71.705)
Custo de obra de infraestrutura	(61.826)	(98.460)	(29.892)	(47.963)
	(102.632)	(179.227)	(66.603)	(119.668)

18. Despesas gerais e administrativas

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Salários e encargos	(3.369)	(5.765)	(3.798)	(7.041)
Serviços de terceiros	(2.019)	(4.099)	(2.167)	(4.139)
Outros	(76)	(165)	(86)	(146)
	(5.464)	(10.029)	(6.051)	(11.326)

19. Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(50.827)	(99.541)	(46.148)	(90.642)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(42.443)	(110.536)	(51.113)	(120.507)
Juros sobre provisão de conserva	(133)	(258)	(103)	(199)
Custo transação de debêntures	(9.234)	(16.798)	-	-
Comissões bancárias sobre empréstimos	(651)	(1.296)	(460)	(864)
Outras	(820)	(1.325)	(47)	(102)
	(104.108)	(229.754)	(97.871)	(212.314)
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	11.887	22.855	7.737	13.849
Outras	129	889	-	-
	12.016	23.744	7.737	13.849
	(92.092)	(206.010)	(90.134)	(198.465)

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos**Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Prejuízo antes dos impostos	(12.881)	(44.655)	(11.933)	(36.285)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	4.380	15.183	4.057	12.337
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(3.141)	(5.732)	(390)	(11)
Outros	(2)	(2)	7	
Total de IR e CSLL diferidos	1.237	9.449	3.674	12.326

21. Prejuízo por ação**Básico**

O prejuízo básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2016	Período de 1º de abril a 30 de junho de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2015
Prejuízo do semestre	(11.644)	(35.206)	(8.259)	(23.959)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Prejuízo básico por lote de mil ações	(20,91)	(63,23)	(14,83)	(43,03)

(a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

22. Seguros

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	233.048
Risco operacional	338.000
Responsabilidade Civil	116.500
Risco de Engenharia	470.634

(*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis intermediárias condensadas em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Eventos subsequentes**a) Reajuste de tarifa de pedágio**

A partir de 1º de julho de 2016, entrarão em vigor as novas tarifas de pedágio nas rodovias administradas pela Companhia. O reajuste nas tarifas de pedágio foi de 9,321190%, sendo autorizado em 30 de junho de 2016 pela ARTESP, através de Deliberação do seu Conselho Diretor e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

b) Pagamento das Debêntures

Em 15 de julho de 2016, a Companhia liquidou a sexta parcela referente à segunda série das debêntures no montante de R\$ 109.388.

c) Pagamento de juros do mútuo

Em 13 de outubro de 2016, a Companhia liquidou a segunda parcela de juros no montante de R\$ 25.425.

d) Liquidação FIDIC Odebrecht Fornecedores

Em 28 de outubro de 2016, foi deliberada pela assembleia geral de cotistas a liquidação do FIDIC, em função da manifestação e aprovação do resgate das cotas subordinadas mezanino “B”, tendo o pagamento ocorrido em 03 de novembro de 2016.

d) Pagamento Debêntures

Em 16 de janeiro de 2017, a Companhia liquidou a sexta parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 99.674.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 188.159 mil no 2º trimestre de 2016, redução de 13,1% em relação ao projetado. O resultado foi impactado, principalmente, pelas variações das seguintes rubricas: (i) Receita de Construção, que é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período: o desempenho no 2º trimestre de 2016 ficou abaixo do projetado em razão de postergações de obras; e (ii) Receita de Pedágio, que sofreu redução em decorrência do registro do tráfego de veículos equivalentes (VEQ) 2,7% inferior ao projetado, sendo o maior impacto observado no tráfego de veículos pesados.

O EBITDA fechou o 2º trimestre de 2016 com o valor de R\$ 98.104 mil, representando uma queda de 6,4% em relação ao projetado, devido, principalmente, às variações da Receita de Pedágio, conforme informado no parágrafo anterior e ao aumento dos custos operacionais, devido a gastos não previstos.

Os investimentos do trimestre findo realizaram 41,1% abaixo do previsto, atingindo o total de R\$ 50.569 mil. Esta redução é atribuída à postergação de algumas obras previstas para o 2º trimestre de 2016.

Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 31/05/2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2016

Em 09 de agosto de 2016, emitimos originalmente nosso relatório de revisão com conclusão sem modificação sobre as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.1, as demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016 estão sendo reapresentadas para melhor divulgação de transação realizada pela Companhia com parte relacionada. Desta forma, estamos reemitindo nesta data a nossa conclusão sem modificação sobre as referidas demonstrações contábeis intermediárias.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho Edinilson Attizani

CRC 1SP-151.079/O-0 CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2016, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

Itatiba, 30 de março de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e de

Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2016, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Concessionária referente ao período findo em 30 de junho de 2016.

Itatiba, 30 de março de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e de

Relação com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação para abertura de aplicação financeira em caixa e equivalente de caixa